

**INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA**

**DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO**

**4.º TRIMESTRE DE 2013**

## Índice

SUMÁRIO.....	4
1. Prestadores dos Serviços Telefónico Fixo, Voz através da Internet, VoIP nómada e Revenda de Tráfego Telefónico de Voz .....	6
2. A penetração do Serviço Telefónico em Local Fixo .....	8
3. O número de acessos instalados do Serviço Telefónico em Local Fixo.....	9
4. Clientes do Serviço Telefónico Fixo e do Serviço VoIP nómada.....	14
5. Tráfego originado na rede fixa.....	18
6. Receitas e mensalidades do STF.....	24

## Índice de gráficos

Gráfico 1 - Evolução das taxas de penetração dos acessos principais .....	8
Gráfico 2 – Evolução dos Acessos Principais .....	9
Gráfico 3 - Evolução das quotas de acessos principais do STF do Grupo PT.....	14
Gráfico 4 – Evolução dos Clientes de Acesso direto.....	15
Gráfico 5 - Evolução do número de clientes VoIP nómada .....	17
Gráfico 6 – Evolução do tráfego voz do STF (minutos).....	20
Gráfico 7 - Número médio mensal de minutos por acesso principal.....	21
Gráfico 8 – Gasto médio mensal do STF ( <i>stand-alone</i> ) .....	26

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Evolução dos prestadores de STF .....	6
Tabela 2 - Evolução dos prestadores de revenda do Tráfego Telefónico de Voz.....	7
Tabela 3 - Evolução dos prestadores de voz através da Internet.....	7
Tabela 4 - Evolução dos prestadores de VoIP nómada .....	8
Tabela 5 - Número de acessos do STF .....	11

Tabela 6 - Evolução das quotas de acessos principais do STF .....	13
Tabela 7 - Número de clientes do STF e de VoIP Nómada.....	16
Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes de acesso direto ao Serviço Telefónico em Local Fixo .....	18
Tabela 9 - Tráfego originado na rede fixa – Minutos .....	19
Tabela 10 - Duração média das chamadas por tipo de tráfego .....	21
Tabela 11 - Percentagem de tráfego cursado através das modalidades de acesso indireto do STF (minutos) .....	22
Tabela 12 - Evolução das quotas de tráfego de voz do STF em minutos.....	23
Tabela 13 - Receitas do STF .....	25
Tabela 14 – Receita média mensal por subscritor de STF, por tipo .....	26

## SUMÁRIO

- No final do 4.º trimestre de 2013 (4T13) a taxa de penetração dos acessos telefónicos principais atingiu 43,2 acessos por 100 habitantes. A taxa de penetração dos clientes residenciais de acesso direto era de 55,4 por 100 alojamentos familiares clássicos e 80,9 por 100 famílias clássicas.
- O parque de acessos telefónicos principais ascendia a 4,5 milhões de acessos (valor inferior em 0,1 e 0,6 por cento relativamente ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, respetivamente), situando-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica estimada. A diminuição dos acessos analógicos (-1,7 por cento), dos acessos RDIS (-1,7 por cento) e dos acessos GSM/UMTS (-1,3 por cento) não foi compensada pelo aumento dos acessos VoIP/VoB (+3,2 por cento), nomeadamente suportados em redes de alta velocidade (fibra ótica e redes de TV por cabo).

O número de postos públicos instalados continua a reduzir-se e atingiu no trimestre em análise cerca de 22 milhares (-1,8 por cento face ao trimestre anterior e -5 por cento face ao trimestre homólogo).

- No final deste período, o Grupo PT era responsável por 56,4 por cento do total dos acessos principais (-0,2 pontos percentuais do que no 3T13). O Grupo ZON Optimus é o 2.º maior operador, com uma quota de 31,2 por cento.
- A evolução do volume de minutos de voz do STF situa-se abaixo do intervalo de previsão resultante da tendência e efeitos sazonais estimados, tendo aumentado 4,8 por cento em relação ao 3T13 e diminuído 4,7 por cento quando comparado com o 4T12.
- Neste trimestre, foram consumidos, em média por acesso e por mês, 121 minutos em chamadas fixo-fixo, 12 minutos em chamadas fixo-móvel e 8 minutos em chamadas internacionais.

- No final do 4º trimestre de 2013, o total de receitas provenientes do STF individualizado e integrado em pacotes de serviços, ascendia a cerca de 1,5 mil milhões de euros, valor superior em 0,9 por cento ao verificado no mesmo período do ano anterior.

No 4T13, a despesa média mensal das famílias com ofertas em pacote que integram o STF variava entre 79,4 euros no caso do pacote STF+STM+BLF+STVS (-1,1 por cento que no trimestre anterior), e os 27,9 euros no caso do pacote STF+BLF (+2,2 por cento que no trimestre anterior). O valor médio da mensalidade do pacote STF+STVS era de 31,6 euros (+2 por cento que no trimestre anterior), o do pacote STF+BLF+STVS era de 47,5 euros (-4,2 por cento que no trimestre anterior), o do pacote STF+BLF+BLM+STVS era de 52,6 (+2,2 por cento que no trimestre anterior) e o do pacote STF+STM+BLF+BLM+TVS era de 74,7 (-6,1 por cento que no trimestre anterior).

## 1. Prestadores dos Serviços Telefónico Fixo, Voz através da Internet, VoIP nómada e Revenda de Tráfego Telefónico de Voz<sup>1</sup>

No final do 4.º trimestre de 2013 (4T13), existiam 19 entidades habilitadas para a prestação do Serviço Telefónico Fixo (Tabela 1).

Das entidades habilitadas para prestar este serviço, 15 encontravam-se em atividade<sup>2</sup>. Destas, sete prestaram o serviço exclusivamente por acesso direto e as restantes prestaram o serviço através dos dois tipos de acesso – direto e indireto, não se tendo registado alteração nos últimos 3 trimestres.

**Tabela 1 - Evolução dos prestadores de STF**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Prestadores habilitados	19	19	19	19	19
Prestadores em atividade <sup>3</sup>	15	15	15	15	15
Prestadores com tráfego de acesso direto e indireto	9	9	8	8	8
Prestadores só com tráfego de acesso direto	6	6	7	7	7
Prestadores só com tráfego de acesso indireto	0	0	0	0	0

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ICP-ANACOM

No que diz respeito aos prestadores de revenda de tráfego telefónico de voz verificou-se que, no 4T13, das 18 entidades habilitadas para a prestação deste serviço apenas quatro se encontravam em atividade.

<sup>1</sup> O presente relatório apresenta a informação recolhida até 11/02/2014. A informação que se apresenta de seguida foi

<sup>2</sup> Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

<sup>3</sup> Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

**Tabela 2 - Evolução dos prestadores de revenda do Tráfego Telefónico de Voz**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Prestadores habilitados	17	17	17	18	18
Prestadores em atividade <sup>4</sup>	5	5	5	5	4

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ICP-ANACOM

Relativamente aos prestadores de serviços de voz através da Internet<sup>5</sup> prestados em local fixo e em condições eventualmente percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional, existiam, no final do 4T13, sete entidades em atividade (Tabela 3).

**Tabela 3 - Evolução dos prestadores de voz através da Internet**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Prestadores em atividade <sup>6</sup>	7	7	7	7	7

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: O número de prestadores em atividade nos trimestres anteriores ao 3T13 foi alterado relativamente ao publicado anteriormente por forma a incluir um prestador que oferece o serviço em causa.

Quanto ao Serviço de VoIP nómada<sup>7</sup>, no final do 4T13, existiam 23 prestadores habilitados (Tabela 4). Contudo, apenas catorze se encontravam em atividade.

<sup>4</sup> Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

<sup>5</sup> Cf. entendimento do ICP-ANACOM sobre serviços VoIP disponível em [Síntese da abordagem regulatória aos serviços de VoIP](#).

<sup>6</sup> Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

<sup>7</sup> Cf. entendimento do ICP-ANACOM sobre serviços VoIP disponível em [Síntese da abordagem regulatória aos serviços de VoIP](#).

**Tabela 4 - Evolução dos prestadores de VoIP nómada**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Prestadores habilitados	20	22	22	23	23
Prestadores em atividade <sup>8</sup>	10	11	13	14	14

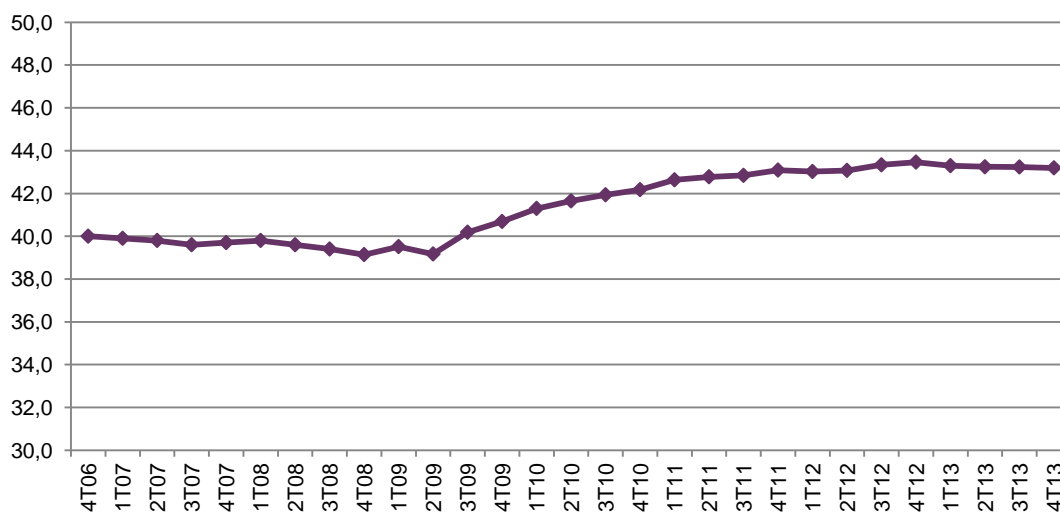
Unidade: Número de prestadores

Fonte: ICP-ANACOM

## 2. A penetração do Serviço Telefónico em Local Fixo

A taxa de penetração dos acessos telefónicos principais atingiu neste trimestre 43,2 acessos por 100 habitantes<sup>9</sup> (Gráfico 1), tendo-se mantido relativamente ao trimestre anterior.

**Gráfico 1 - Evolução das taxas de penetração dos acessos principais**



Unidade: Acessos por 100 habitantes

Fonte: ICP-ANACOM

<sup>8</sup> Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

<sup>9</sup> No presente relatório, e para efeito do cálculo das penetrações, utilizam-se as estimativas mais recentes da população, alojamentos familiares clássicos e famílias clássicas, após Censos 2011, publicados pelo INE. Por essa razão, os valores agora publicados não são comparáveis com os valores de relatórios anteriores.



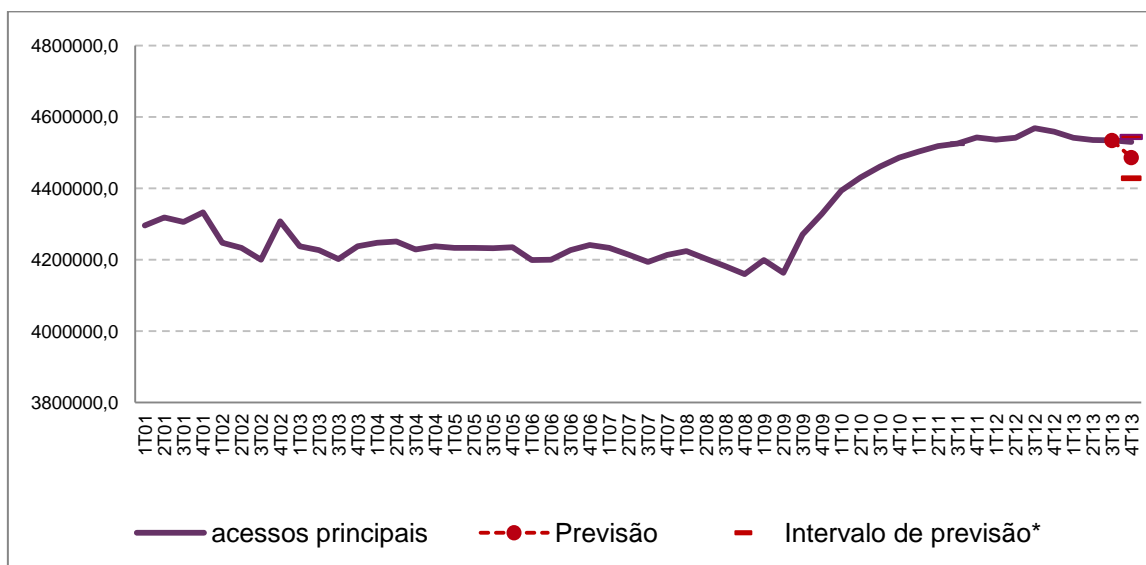
A taxa de penetração dos clientes residenciais de acesso direto ascendia a 55,4 por 100 alojamentos familiares clássicos e 80,9 por 100 famílias clássicas<sup>10</sup>.

### 3. O número de acessos instalados do Serviço Telefónico em Local Fixo

O parque de acessos telefónicos principais no final do 4T13 ascendia a 4,5 milhões de acessos (Tabela 5). Este valor situa-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica estimada.

Em relação ao trimestre anterior, o número de acessos diminuiu 0,1 por cento. A diminuição dos acessos analógicos (-1,7 por cento), dos acessos RDIS (-1,7 por cento) e dos acessos GSM/UMTS/LTE (-1,3 por cento) não foi compensada pelo aumento dos acessos VoIP/VoB (+3,2 por cento).

**Gráfico 2 – Evolução dos Acessos Principais**



Unidade: Acessos

Fonte: ICP-ANACOM

Notas: \* Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Recorreu-se ao modelo de regressão de tendência quadrática com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência e tendência ao quadrado. Equação da regressão:  $Y = 4152214,3 + 62386,6t - 2358,6t^2$ . A modelação foi feita a partir do 2T09. O  $R^2$  ajustado do modelo é de 0,96.

<sup>10</sup> Fonte: INE - Famílias clássicas (Série 1998 - N.º) até 2011. A partir de 2011: Famílias clássicas (N.º) à data dos Censos 2011.

Em termos anuais, registou-se uma variação homóloga de -0,6 por cento no número de acessos telefónicos principais. É de referir, em especial, o crescimento dos acessos VoIP/VoB<sup>11</sup> (+11,5 por cento), nos quais se incluem os acessos suportados nas redes de fibra ótica (FTTH/B), que aumentaram 25,5 por cento, e nas redes de TV por cabo (+1,4 por cento). Salienta-se que os acessos suportados em redes alternativas à rede tradicional representavam, no 4T13, 42,5 por cento dos acessos telefónicos principais, mais 0,9 pontos percentuais que no trimestre anterior e mais 3,2 pontos percentuais que no trimestre homólogo do ano anterior.

---

<sup>11</sup> Estes acessos englobam os acessos xDSL, os acessos baseados em fibra ótica e os acessos VoB suportados na rede de cabo. Ver entendimento desta Autoridade quanto às linhas gerais da abordagem regulatória dos serviços de VoIP em [Síntese da abordagem regulatória aos serviços de VoIP](#).

**Tabela 5 - Número de acessos do STF**

	4T12		3T13		4T13		Variação Nº Acessos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	4T13/ 3T13	4T13/ 4T12
<b>Acessos Principais Totais<sup>12</sup></b>	4 558	100	4 534	100	4 530	100	-0,1%	-0,6%
Acessos Analógicos <sup>13</sup>	2 183	47,9	2 104	46,4	2 068	45,7	-1,7%	-5,2%
(dos quais) Postos Públicos	24	0,5	23	0,5	22	0,5	-1,8%	-5,0%
Acessos RDIS e Diginet <sup>14</sup>	584	12,8	544	12,0	535	11,8	-1,7%	-8,4%
Básicos	308	6,8	281	6,2	275	6,1	-2,1%	-10,6%
Primários	269	5,9	257	5,7	254	5,6	-1,2%	-5,6%
Fracionados	3	0,1	3	0,1	3	0,1	-6,4%	-9,3%
Outros acessos digitais	3	0,1	3	0,1	3	0,1	-8,2%	-22,6%
GSM/UMTS/LTE	456	10,0	444	9,8	438	9,7	-1,3%	-4,0%
VoIP/ VoB <sup>15</sup>	1 335	29,3	1 443	31,8	1 489	32,9	3,2%	11,5%

Unidade: Milhares de acessos, %

Fonte: ICP-ANACOM

No que respeita aos postos públicos, o seu número continua a diminuir. No final deste trimestre, o número de postos públicos instalados era de cerca de 22 milhares, verificando-se um decréscimo de cerca de 1,8 por cento face ao trimestre anterior e uma variação homóloga de -5 por cento.

<sup>12</sup> Este indicador corresponde à soma dos indicadores “número de acessos analógicos” e “número de acessos RDIS e Diginet equivalentes”, “número de acessos GSM/UMTS/LTE” e “número de acessos VoIP/VoB” referentes ao acesso direto, incluindo acessos instalados a pedido de clientes, postos públicos e parque próprio dos prestadores. Por parque próprio de acessos entende-se o parque de acessos para utilização do próprio prestador (os acessos afetos às empresas com as quais o prestador tenha relação de domínio ou de grupo não são integrados no seu parque próprio, sendo contabilizados como “acessos instalados a pedido de clientes”).

<sup>13</sup> Os acessos analógicos incluem para além dos acessos analógicos instalados a pedido de clientes o parque próprio dos próprios prestadores e os acessos *cable telephony* analógicos.

<sup>14</sup> O “número de acessos digitais equivalentes” corresponde à soma do número de linhas afetas ao serviço telefónico fixo suportadas em cada acesso digital instalado. No caso de acessos RDIS, o número de acessos equivalentes é de 2 por cada acesso RDIS básico e de 30 por cada acesso RDIS primário. Os acessos fracionados são partes de acessos RDIS primários. Salienta-se que os acessos RDIS incluem o parque próprio dos próprios prestadores bem como os acessos *cable telephony* digitais.

A categoria “Outros acessos digitais” engloba os acessos “Diginet” e os acessos FWA.

<sup>15</sup> Estes acessos englobam os acessos xDSL, os acessos baseados em fibra ótica e os acessos VoB suportados na rede de cabo. Ver entendimento desta Autoridade quanto às linhas gerais da abordagem regulatória dos serviços de VoIP em [Síntese da abordagem regulatória aos serviços de VoIP](#).

## Quotas de acessos do STF

A PT Comunicações continua a deter a maioria dos acessos (Tabela 6 e Gráfico 3). No fim do quarto trimestre de 2013, o Grupo PT era responsável por 56,4 por cento do total dos acessos principais, menos -0,8 pontos percentuais que no final do período homólogo do ano anterior e menos 0,2 pontos percentuais do que no 3T13<sup>16</sup>. O Grupo ZON Optimus<sup>17</sup> é o 2.º maior prestador, com uma quota de 31,2 por cento. A Vodafone posiciona-se como o 3º operador, com uma quota de 6,4 por cento (+1,7 pontos percentuais do que no final do período homólogo).

---

<sup>16</sup> De referir que se contabilizaram os acessos que beneficiam da ORLA como acessos diretos dos prestadores alternativos.

<sup>17</sup> Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

**Tabela 6 - Evolução das quotas de acessos principais do STF**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
<b>Grupo PT</b>	<b>57,2%</b>	<b>57,2%</b>	<b>56,9%</b>	<b>56,6%</b>	<b>56,4%</b>
PT Comunicações	57,1%	57,1%	56,9%	56,6%	56,3%
TMN	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
<b>Prestadores Alternativos</b>	<b>42,8%</b>	<b>42,8%</b>	<b>43,1%</b>	<b>43,4%</b>	<b>43,6%</b>
<b>Grupo ZON Optimus</b>	-	-	-	<b>31,6%</b>	<b>31,2%</b>
ZON Portugal / TV Cabo	-	-	-	18,9%	19,0%
ZON TV Cabo Madeirense	-	-	-	1,0%	1,0%
ZON TV Cabo Açoreana	-	-	-	0,6%	0,6%
Optimus	-	-	-	11,2%	10,6%
<b>Grupo ZON/TV Cabo<sup>18</sup></b>	<b>19,7%</b>	<b>20,1%</b>	<b>20,3%</b>		
ZON Portugal / TV Cabo	18,2%	18,5%	18,7%	-	-
ZON TV Cabo Madeirense	0,9%	1,0%	1,0%	-	-
ZON TV Cabo Açoreana	0,6%	0,6%	0,6%	-	-
<b>Optimus/Sonacom</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,4%</b>	<b>11,4%</b>	-	-
<b>Vodafone</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>6,4%</b>
<b>Cabovisão</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,0%</b>
<b>ONITELECOM</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,6%</b>
<b>Outros Prestadores Alternativos</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,5%</b>

Unidade: %

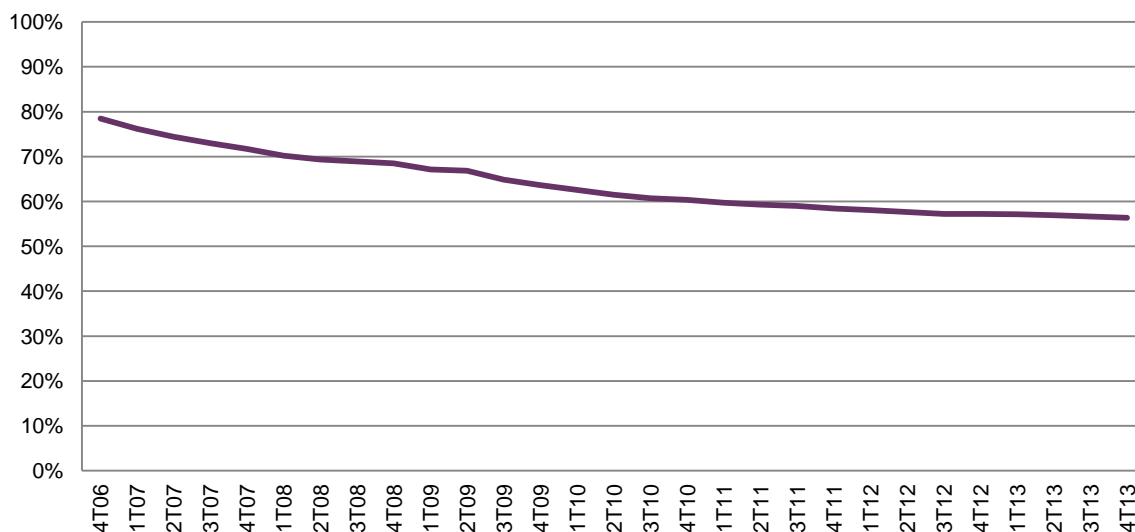
Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

A quota de acessos do Grupo PT sofreu uma queda de 19,8 pontos percentuais desde o início de 2007 (Gráfico 3).

<sup>18</sup> O ICP-ANACOM informa que os valores constantes deste quadro dizem apenas respeito aos serviços prestados ao abrigo do título habilitante para prestação do serviço telefónico em local fixo ou serviços prestados num único local fixo e em condições percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional (Cf. linhas gerais da abordagem regulatória dos serviços de VoIP disponíveis em [Síntese da abordagem regulatória aos serviços de VoIP](#)).

**Gráfico 3 - Evolução das quotas de acessos principais do STF do Grupo PT**



Unidade: %

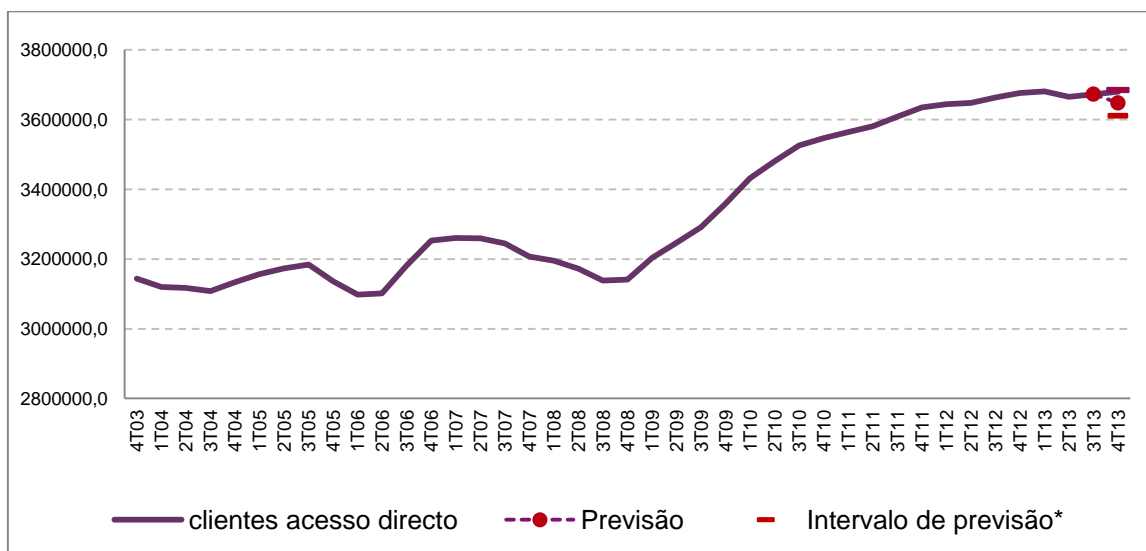
Fonte: ICP-ANACOM

#### **4. Clientes do Serviço Telefónico Fixo e do Serviço VoIP nómada**

No 4T13 o número de clientes do serviço telefónico fixo na modalidade de acesso direto era cerca de 3,7 milhões, valor 0,2 por cento superior ao registado no trimestre anterior. Em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior, o número de clientes aumentou 0,1 por cento.

Verifica-se que o número de clientes de acesso direto registado no 4T13 se situa dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica estimada.

**Gráfico 4 – Evolução dos Clientes de Acesso direto**



Unidade: Clientes

Fonte: ICP-ANACOM

Notas: \* Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Recorreu-se ao modelo de regressão de tendência quadrática com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência e tendência ao quadrado. Equação da regressão:  $Y = 3068981,6 + 69809,6t - 2012,2t^2$ . A modelação foi feita a partir do 4T08. O  $R^2$  ajustado do modelo é de 0,99.

Salienta-se que desde o início do 4T08 o número de clientes deste serviço aumentou sustentadamente até ao início de 2013 devido à popularidade das ofertas em pacote que integram telefonia fixa, televisão por subscrição e/ou Internet, englobando nomeadamente chamadas gratuitas para números fixos, e as ofertas de prestadores alternativos suportadas em redes de TV por cabo. É ainda de referir que cerca de 7 em cada 10 clientes do STF adquiriu o serviço integrado num pacote.

**Tabela 7 - Número de clientes do STF e de VoIP Nómada**

	4T12	3T13	4T13	Variação	
				4T13/ 3T13	4T13/ 4T12
Clientes de acesso direto <sup>19</sup>	3 676	3 673	3 680	0,2%	0,1%
Clientes de acesso indireto	110	106	103	-2,4%	-6,1%
Pré-seleção	94	90	88	-2,6%	-6,1%
Seleção chamada-a-chamada	16	15	15	-1,3%	-6,1%
Clientes de VoIP nómada	71	61	62	2,8%	-12,5%

Unidade: Milhares de Clientes, %

Fonte: ICP-ANACOM

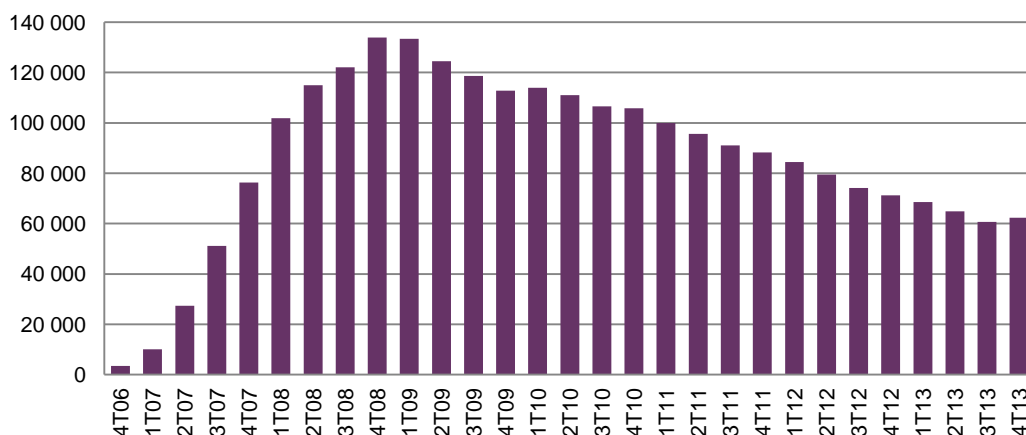
Relativamente ao acesso indireto, continua a tendência de redução do número de clientes com este tipo de acessos desde o 2T06. A evolução descrita pode ser explicada pela aposta dos novos prestadores noutros modelos de negócio com melhores perspectivas de rentabilidade, pela adesão a ofertas em pacote que integram chamadas gratuitas e pelas novas ofertas tarifárias do operador histórico.

No que diz respeito aos clientes de VoIP nómada, existiam no final do 4T13 cerca de 62 mil clientes ativos, mais 2,8 por cento face ao observado no trimestre anterior (Tabela 7 e Gráfico 5). Salieta-se que, desde o início de 2009, o número de clientes de VoIP nómada tem apresentado uma tendência decrescente, sendo este trimestre uma exceção à tendência dado um revendedor ter aumentado o seu leque de clientes. A referida tendência decrescente é explicada sobretudo pelo facto de um operador ter migrado um conjunto significativo dos seus clientes para uma solução de telefonia vocal fixa.

<sup>19</sup> Inclui clientes que beneficiam da ORLA.



**Gráfico 5 - Evolução do número de clientes VoIP nómada**



Unidade: N.º de clientes

Fonte: ICP-ANACOM

No presente trimestre, a quota de clientes do Grupo PT situou-se nos 51,5 por cento, tendo diminuído 0,3 e 0,5 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo do ano anterior, respetivamente<sup>20</sup>. Trata-se do valor mais baixo registado desde o início da liberalização. A quota do Grupo ZON Optimus situou-se nos 36,0 por cento, tendo diminuído 0,7 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.

A Vodafone tornou-se, no trimestre em análise, no prestador com a 3ª maior quota de clientes de acesso direto (6,1 por cento, +0,9 pontos percentuais do que no trimestre anterior e +1,7 pontos percentuais que no período homólogo).

<sup>20</sup> De referir que se contabilizaram os clientes que beneficiam da ORLA como clientes diretos dos prestadores alternativos.

**Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes de acesso direto ao Serviço Telefónico em Local Fixo**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
<b>Grupo PT</b>	<b>52,0%</b>	<b>51,9%</b>	<b>52,0%</b>	<b>51,8%</b>	<b>51,5%</b>
PT Comunicações	51,9%	51,8%	51,9%	51,7%	51,5%
TMN	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
<b>Prestadores Alternativos</b>	<b>48,0%</b>	<b>48,1%</b>	<b>48,0%</b>	<b>48,2%</b>	<b>48,5%</b>
<b>Grupo ZON Optimus</b>				<b>36,7%</b>	<b>36,0%</b>
ZON Portugal / TV Cabo	-	-	-	23,0%	23,0%
ZON TV Cabo Madeirense	-	-	-	1,3%	1,3%
ZON TV Cabo Açoreana	-	-	-	0,7%	0,7%
Optimus	-	-	-	11,8%	11,1%
<b>Grupo ZON/TV Cabo<sup>21</sup></b>	<b>24,1%</b>	<b>24,4%</b>	<b>24,7%</b>	-	-
ZON Portugal / TV Cabo	22,3%	22,5%	22,8%	-	-
ZON TV Cabo Madeirense	1,1%	1,2%	1,2%	-	-
ZON TV Cabo Açoreana	0,7%	0,7%	0,7%	-	-
Optimus/Sonaecom	12,6%	12,6%	12,1%	-	-
Vodafone	4,4%	4,4%	4,7%	5,2%	6,1%
Cabovisão	6,6%	6,4%	6,2%	6,1%	6,1%
Outros Prestadores Alternativos	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

## 5. Tráfego originado na rede fixa

O tráfego total de voz originado<sup>22</sup> na rede fixa durante o 4T13 foi de cerca de 1,9 mil milhões de minutos e 495 milhões de chamadas.

<sup>21</sup> O ICP-ANACOM informa que os valores constantes deste quadro dizem apenas respeito aos serviços prestados ao abrigo do título habilitante para prestação do serviço telefónico em local fixo ou serviços prestados num único local fixo e em condições percecionadas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional (Cf. linhas gerais da abordagem regulatória dos serviços de VoIP disponíveis em <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=183074>).

<sup>22</sup> Inclui tráfego nacional Fixo-Fixo e Fixo-Móvel, tráfego internacional de saída, através das modalidades de acesso direto e acesso indireto (pré-seleção e seleção chamada-a-chamada).

**Tabela 9 - Tráfego originado na rede fixa – Minutos<sup>23</sup>**

	4T12	3T13	4T13	Variação	
				4T13/ 3T13	4T13/ 4T12
<b>Tráfego de voz do STF</b>	<b>2 016 830</b>	<b>1 834 106</b>	<b>1 922 860</b>	<b>4,8%</b>	<b>-4,7%</b>
Tráfego nacional (voz)	1 901 090	1 727 082	1 810 457	4,8%	-4,8%
Tráfego nacional Fixo-Fixo	1 728 686	1 562 131	1 645 926	5,4%	-4,8%
Tráfego nacional Fixo-Móvel	172 404	164 951	164 531	-0,3%	-4,6%
Tráfego internacional de saída	115 740	107 024	112 403	5,0%	-2,9%
<b>Tráfego de acesso à Internet</b>	<b>10 560</b>	<b>6 706</b>	<b>5 976</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-43,4%</b>
<b>Tráfego de VoIP nómada</b>	<b>48 974</b>	<b>38 729</b>	<b>40 375</b>	<b>4,2%</b>	<b>-17,6%</b>

Unidade: Milhares de Minutos, %

Fonte: ICP-ANACOM

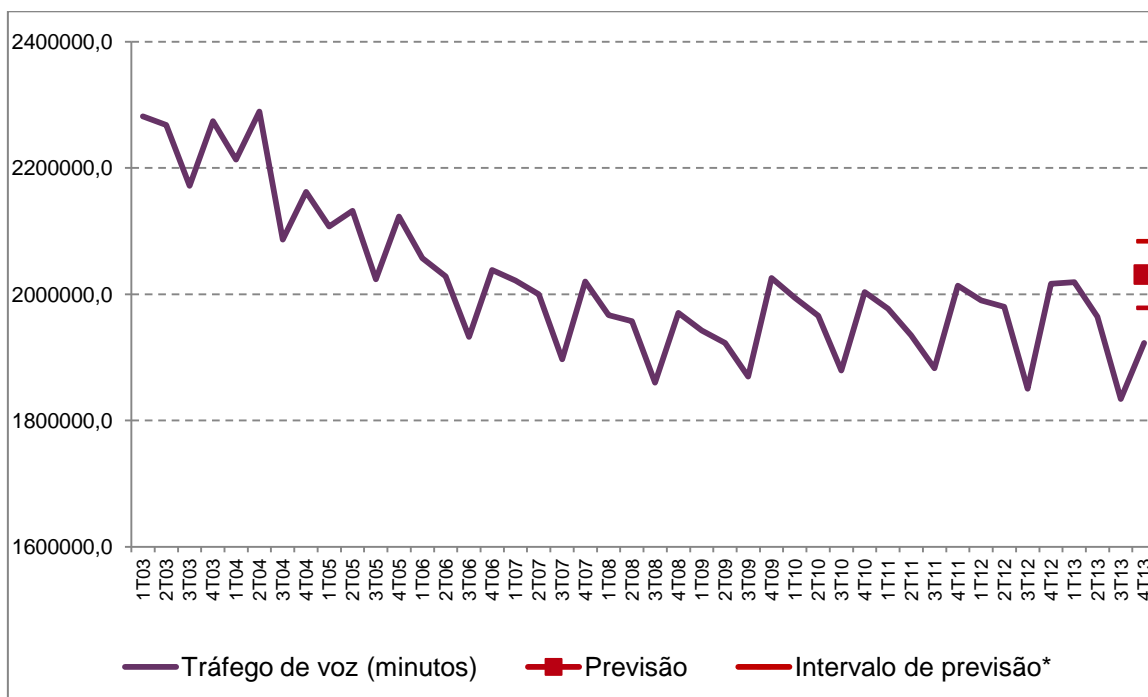
Nota: Os valores de tráfego relativos ao trimestre anterior foram alterados na sequência de atualizações por parte de alguns operadores.

Em relação ao trimestre anterior, o volume de minutos de voz do STF aumentou 4,8 por cento. O 4.º trimestre de cada ano tem sido sempre caracterizado por um aumento do tráfego do STF. Salienta-se, no entanto, que o volume de minutos registado no 4T13 situa-se abaixo do intervalo de previsão resultante da tendência e do efeito sazonal estimado.

Em termos homólogos, registou-se uma redução de 4,7 por cento no volume de minutos. A redução do tráfego em minutos relativamente ao mesmo período do ano passado afasta-se da tendência histórica recente e afetou de uma forma geral todos os prestadores. Tal facto poderá estar associado à atual conjuntura económica e/ou à eventual substituição do STF por outros meios de comunicação.

<sup>23</sup> Inclui tráfego de acesso direto e acesso indireto através de pré-seleção e seleção chamada-a-chamada e tráfego de postos públicos. Não inclui minutos de tráfego nacional com acesso através de calling cards, cartões pré-pagos, etc, minutos de tráfego nacional destinados a números com prefixos: 800, 802, 808, 809, 884, 707, 708, 760, 761 e 762, minutos de tráfego nacional destinados a números curtos e minutos de outro tráfego nacional com origem na rede telefónica fixa.

**Gráfico 6 – Evolução do tráfego voz do STF (minutos)**



Unidade: Milhares de Minutos

Fonte: ICP-ANACOM

Notas: \* Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Recorreu-se ao modelo de regressão de tendência quadrática com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência, tendência ao quadrado, *outlier* no 2T04, *dummies* sazonais relativas aos terceiros e quartos trimestres e *dummies* de eventos relativo ao 2T09 (aumento concorrencial com entrada de serviços em pacote e tráfego ilimitado). Equação da regressão:  $Y=2317633,4-24021,4t+350t^2-95867,5T3+38180,9T4+103366Outlier2T04+54623,1D2T2009$ . O  $R^2$  ajustado do modelo é de 0,97.

A duração média das chamadas de voz aumentou 7 segundos em relação ao trimestre anterior e manteve-se em relação ao trimestre homólogo do ano anterior.

**Tabela 10 - Duração média das chamadas por tipo de tráfego**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Tráfego de voz	3,9	3,9	3,9	3,8	3,9
Tráfego nacional	3,8	3,8	3,8	3,7	3,8
Tráfego nacional fixo-fixo	4,2	4,2	4,2	4,1	4,2
Tráfego nacional fixo-móvel	1,9	1,9	1,9	1,8	1,9
Tráfego internacional de saída	6,0	6,1	5,9	5,7	6,1
Tráfego de acesso à Internet	4,9	2,3*	4,8	5,1	4,6
Tráfego de VoIP nómada	5,2	5,2	5,2	4,7	4,6

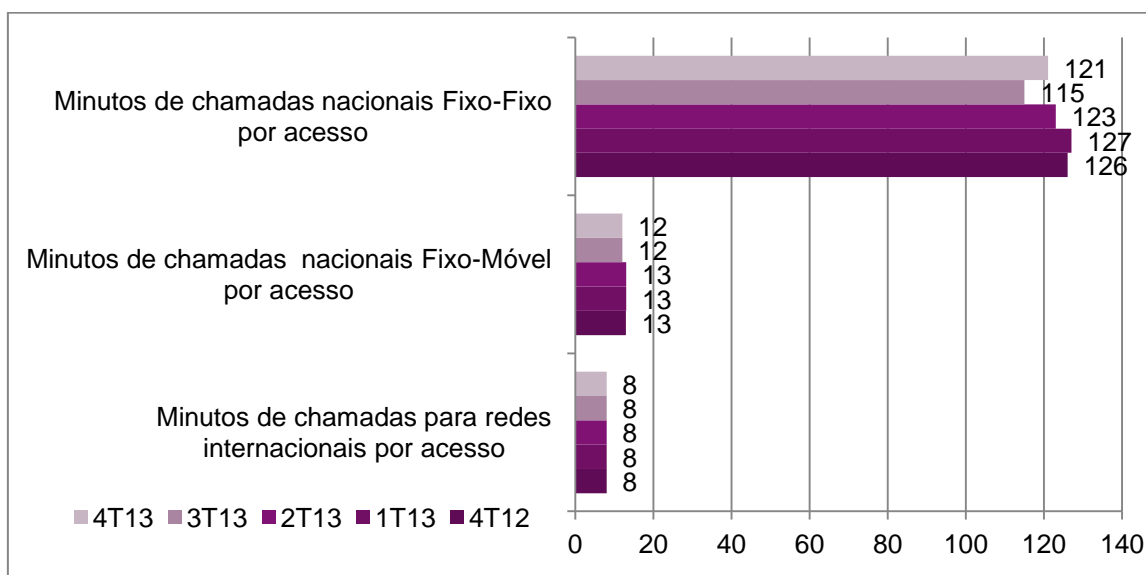
Unidade: minutos

Fonte: ICP-ANACOM

(\*) O valor da duração média das chamadas de acesso à Internet, no 1T13, resulta da atividade de um único prestador, tendo este valor sido confirmado junto deste.

No 4T13 foram consumidos, em média por mês, 121 minutos em chamadas fixo-fixo por acesso principal, mais 6 minutos que no trimestre anterior, 12 minutos em chamadas fixo-móvel e 8 minutos em chamadas internacionais, valores idênticos aos verificados no trimestre anterior.

**Gráfico 7 - Número médio mensal de minutos por acesso principal**



Unidade: minutos

Fonte: ICP-ANACOM

Quanto ao acesso indireto, verifica-se que, no 4T13, 1,7 por cento do total de minutos de voz foram originados através de acesso indireto, valor 0,5 pontos percentuais abaixo do registado no trimestre homólogo do ano anterior (Tabela 11).

**Tabela 11 - Percentagem de tráfego cursado através das modalidades de acesso indireto do STF (minutos)<sup>24</sup>**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Tráfego de voz	2,2%	2,0%	1,9%	1,8%	1,7%
Tráfego nacional	2,2%	2,0%	1,9%	1,8%	1,7%
Tráfego internacional de saída	2,4%	2,2%	2,1%	2,0%	1,6%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Foram alterados os indicadores recolhidos pelo ICP-ANACOM passando esta tabela a incluir informação relativa a revendedores.

## Quotas de tráfego

No trimestre em análise a quota de tráfego de voz em minutos, do STF, do Grupo PT foi de 51,9 por cento, -1 ponto percentual do que no trimestre anterior e -0,8 pontos percentuais que no período homólogo do ano anterior. Segue-se o Grupo ZON Optimus com uma quota de 35 por cento no tráfego de voz em minutos e a Vodafone com 7,1 por cento.

<sup>24</sup> Inclui tráfego de acesso indireto através de pré-seleção e seleção chamada-a-chamada.

**Tabela 12 - Evolução das quotas de tráfego de voz do STF em minutos**

	2012	2013			
	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
<b>Grupo PT</b>	<b>52,7%</b>	<b>53,3%</b>	<b>52,8%</b>	<b>52,9%</b>	<b>51,9%</b>
PT Comunicações	52,4%	53,0%	52,5%	52,6%	51,6%
TMN	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
<b>Prestadores Alternativos</b>	<b>47,3%</b>	<b>46,7%</b>	<b>47,2%</b>	<b>47,1%</b>	<b>48,1%</b>
<b>Grupo ZON Optimus</b>	-	-	-	<b>34,4%</b>	<b>35,0%</b>
ZON Portugal / TV Cabo	-	-	-	20,6%	21,4%
ZON TV Cabo Madeirense	-	-	-	1,3%	1,3%
ZON TV Cabo Açoreana	-	-	-	1,0%	1,1%
Optimus	-	-	-	11,5%	11,3%
<b>Grupo ZON/TV Cabo</b>	<b>23,4%</b>	<b>23,2%</b>	<b>23,3%</b>	-	-
ZON TV Cabo Portugal	21,2%	21,0%	21,1%	-	-
ZON TV Cabo Madeirense	1,2%	1,2%	1,2%	-	-
ZON TV Cabo Açoreana	1,0%	1,0%	1,0%	-	-
Optimus	11,3%	11,2%	11,4%	-	-
Vodafone	5,9%	6,0%	6,2%	6,5%	7,1%
Cabovisão	4,4%	4,2%	4,1%	4,2%	4,1%
Onitelecom	1,1%	1,1%	1,1%	0,8%	0,8%
AR Telecom	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Colt Telecom	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%
<b>Outros Prestadores Alternativos</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,3%</b>

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota 1: Os valores agora publicados são diferentes dos publicados no relatório passado uma vez que alguns prestadores alteraram informação anteriormente enviada.

Nota 2: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

## 6. Receitas e mensalidades do STF

No final do quarto trimestre de 2013, o total de receitas provenientes do STF (individualizado e integrado em pacotes de serviços) ascendia a cerca de 1,5 mil milhões de euros, valor superior em 0,9 por cento ao verificado no mesmo período do ano anterior. Desse valor, cerca de 504,1 milhões de euros (33,7 por cento) correspondem a ofertas de STF *stand-alone*, 165,9 milhões de euros (11,1 por cento) provêm de ofertas em pacote *double play* e 823,6 milhões de euros (55,1 por cento) advêm de ofertas em pacote *triple, quadruple e quintuple play*.

Relativamente ao período homólogo, as receitas individualizadas do STF registaram uma quebra de 11 por cento enquanto que as receitas associadas a ofertas *multiple play* com STF apresentaram um crescimento de 8,3 por cento, sendo estas últimas as responsáveis pelo crescimento verificado no total de receitas do STF.



**Tabela 13 - Receitas do STF**

	4T12		4T13		Variação homóloga 4T13/ 4T12
		%		%	
Receitas individualizadas do STF <sup>25</sup>	<b>566 635</b>	<b>38,3%</b>	<b>504 067</b>	<b>33,7%</b>	<b>-11,0%</b>
Receitas de assinaturas e taxas de instalação	279 604	18,9%	240 430	16,1%	-14,0%
Receitas de chamadas e SMS originados na rede fixa <sup>26</sup>	287 031	19,4%	263 637	17,7%	-8,2%
Receitas <i>multiple play</i> com STF	<b>913 966</b>	<b>61,7%</b>	<b>989 523</b>	<b>66,3%</b>	<b>8,3%</b>
Receitas de pacotes <i>Double Play</i>	157 855	10,7%	165 905	11,1%	5,1%
Receitas de pacotes 3, 4 e 5 Play	756 111	51,1%	823 618	55,1%	8,9%
<b>Receitas Totais</b>	<b>1 480 600</b>	<b>100%</b>	<b>1 493 590</b>	<b>100%</b>	<b>0,9%</b>

Unidades: milhares de euros, %

Fonte: ICP-ANACOM

**Nota 1:** Os indicadores utilizados são diferentes dos apresentados em relatórios anteriores. Por outro lado, procedeu-se a reclassificações das receitas. Desta forma, as parcelas acima apresentadas poderão não ser idênticas à informação anteriormente publicada.

**Nota 2:** Os valores apresentados para as receitas de chamadas e SMS originados na rede fixa não incluem as "outras receitas".

No que diz respeito à receita média mensal por subscritor de STF (individualizado e integrado num pacote de serviços) esta situava-se nos 33,8 euros, no quarto trimestre de 2013, tendo aumentado 0,3 por cento relativamente ao período homólogo.

<sup>25</sup> Não inclui as "outras receitas", nas quais estão incluídas, nomeadamente, as receitas provenientes da venda de equipamentos.

<sup>26</sup> Inclui receitas provenientes de tráfego de comunicações locais, regionais e nacionais, chamadas fixo-móvel (originadas na rede fixa), tráfego internacional de saída originado na rede fixa, receitas de postos públicos, receitas de SMS originados na rede fixa, receitas de tráfego originado em cartões virtuais de chamadas, receitas de tráfego destinado a serviços de chamadas grátis para o chamador (prefixo 800), receitas de tráfego destinado a serviços de chamadas com custos partilhados (prefixos 808, 809), receitas de tráfego destinado a serviços de número pessoal (prefixo 884), receitas de tráfego destinado a serviços de acesso universal (prefixos 707 e 708), receitas de tráfego destinado a serviços de tarifa única por chamada (prefixo 760, 761 e 762) e receitas de tráfego destinado a números curtos.

**Tabela 14 – Receita média mensal por subscritor de STF**

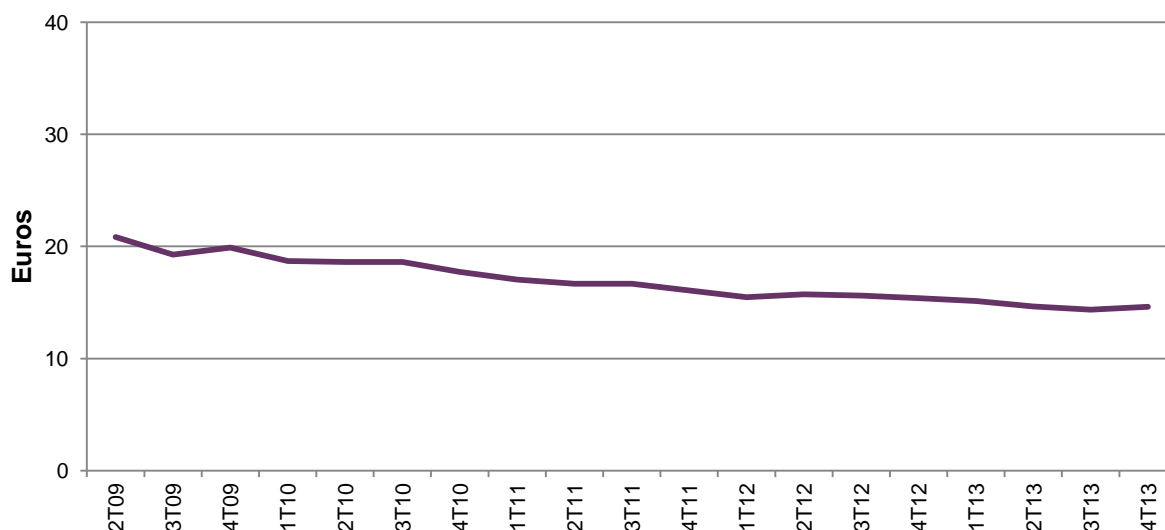
	4T12	4T13	Variação 4T13/ 4T12
<b>Receita média mensal por subscritor de STF (individualizado + pacote)</b>	<b>33,8</b>	<b>33,8</b>	<b>0,3%</b>

Unidade: euros, %

Fonte: ICP-ANACOM

No caso dos clientes residenciais, e de acordo com o Barómetro de Telecomunicações da *Marktest*, a mensalidade média do serviço telefónico fixo individualizado era, no 4T13, de 14,6 euros, mais 1,6 por cento do que no trimestre anterior e menos 5,1 por cento do que no trimestre homólogo.

**Gráfico 8 – Gasto médio mensal do STF (*stand-alone*)**



Unidade: Euros

Fonte: MARKTEST - Barómetro de Telecomunicações

Base: Lares com serviço de voz fixa que não têm este serviço contratado em pacote

O Barómetro de Telecomunicações permite ainda conhecer a evolução da despesa média mensal dos agregados familiares com ofertas *multiple play*. No 4T13, a despesa

média mensal das famílias com ofertas em pacote que integram o STF variava entre 79,4 euros no caso do pacote STF+STM+BLF+STVS (-1,1 por cento que no trimestre anterior), e os 27,9 euros no caso do pacote STF+BLF (+2,2 por cento que no trimestre anterior). O valor médio da mensalidade do pacote STF+STVS era de 31,6 euros (+2 por cento que no trimestre anterior), o do pacote STF+BLF+STVS era de 47,5 euros (-4,2 por cento que no trimestre anterior), o do pacote STF+BLF+BLM+STVS era de 52,6 (+2,2 por cento que no trimestre anterior) e o do pacote STF+STM+BLF+BLM+TVS era de 74,7 (-6,1 por cento que no trimestre anterior).